

O GRANDE JÚRI

Vem a Televisão Universitária Canal-11, de há muito, oferecendo uma opção aos telespectadores mais exigentes, notadamente em matéria de nível cultural: o Programa o Grande Júri, sob a coordenação do Dr. Walter Rosa Borges, igualmente o seu idealizador. Inicialmente levado ao ar às sextas-feiras, agora é aos sábados, a partir das 21 e 30 horas, mudança que veio, certamente, atender à expectativa da maioria dos seus telespectadores.

Trata-se, indubitavelmente, de uma boa opção, posto que a Coordenação do Programa tem sabido escolher com acerto os temas e respectivos debatedores. Impõe-se o Grande Júri como grande contribuição no que concerne ser uma tribuna de debate e análise de temas relevantes, de interesse da comunidade pernambucana, mormente a universitária - a par do seu elevado nível, encaixando-se por isso mesmo dentro das perspectivas - de uma televisão verdadeiramente educativa.

Dizer-se, aliás televisão educativa, parece redundância, pois, a rigor, todo canal de televisão deve ser concebido como tal, sob pena de desviar-se dos seus reais objetivos. Infelizmente, no Brasil ocorre exatamente o contrário. A maioria das televisões - para não dizer quase todas - pouco ou quase nada contribui para melhorar o nível educacional do povo.

Muito pelo contrário, deseducam, disseminam a violência, mantêm programas de baixo nível, proliferam as tentadoras, novelas, etc.

Fazer jogadas mirabolantes, de forma a bater o concorrente, caminho pelo qual se atraem os grandes patrocinadores - consiste no faturamento o grande sonho e conquista desses canais de comunicação social -, eis o que importa, mesmo que tal procedimento implique, como de fato implica, no baixo nível e mau gosto da maioria dos programas. O que afasta dos vídeos considerável parcela da população - os que conseguiram atingir certo nível cultural. Entre estes, estão os assíduos telespectadores do Canal 11, principalmente os do Grande Júri. Ficam, mesmo assim, restritos a essa única opção.

Assim é que programas como o Grande Júri merecem apoio e aplausos de todos. Não tem o Dr. Walter Rosa Borges medido esforços no sentido de focalizar temas relevantes e reunir, em torno deles, nomes de destaque, em todos os setores do conhecimento e atividades, quer de Pernambuco, quer de outros Estados da Federação. Embora relacione também assuntos de caráter técnico, científico, religioso e até mesmo filosófico, grande parte dos temas discutidos pelo Grande Júri pode ser assimilado pelo público em geral - e para isto os debates e informações são conduzidos em linguagem acessível, dentro mesmo dos padrões que caracterizam um canal de comunicação social.

Mesmo assim, mantém-se o princípio de fazer com que o telespectador menos esclarecido, ou menos preparado nesse ou naquele assunto, ascenda ao nível do Programa, e não ao contrário, o que conflitaria com os objetivos que devem nortear os programas e metas dos veículos de comunicação social, principalmente os chamados, segundo Marshall McLuhan, "canais frios". E a televisão está incluída nessa relação, na concepção mcluhana.

Tem reunido o Grande Júri professores, estudantes, dirigentes universitários, técnicos, cientistas, autoridades governamentais. Cada um oferecendo sua contribuição pessoal, quer no esclarecimento, quer manifestando pontos de vista acerca de assuntos de interesse geral. Para se ter uma ideia, ultimamente, temas como divórcio, enchentes do Capibaribe, segurança do trabalho, entre outros, foram levados à tribuna do Grande Júri, suscitando debates empol-

gantes. Sob a coordenação segura e inteligente - e por que não dizer versátil - do Dr. Walter Rosa Borges.

Serve, portanto, de exemplo, para que os responsáveis pelos canais de televisão procurem, na medida do possível - e isto é possível - melhorar o nível dos programas. Enganam-se os que pensam ser o povo brasileiro um povo de mau gosto em matéria de televisão. É como dizem: macaco só gosta de banana porque só lhe dão banana...